

sociedade brasileira de espeleologia

BOLETIM INFORMATIVO

Ano I - Pag. 1

A GUIA DE PREAMBULO

Julho de 1970

Até que enfim ... oficialmente existe!

Não estamos, é claro, falando da Espeleologia no Brasil, pois esta, como já é do conhecimento de todos existe há tempo

Muitos são os que, seguindo a trilha traçada por Ricardo Krone, que percorreu o Vale do Rio Ribeira de Iguape entre 1896 e 1901, nêle reconhecendo 41 grutas, já desvendaram aqui no Brasil os mistérios das cavernas. Houve sem dúvida muita fadiga, muita luta inglória, muita vitória anônima ... porém, forçoso é reconhecermos que nem sempre foram tantos esforços orientados no sentido de uma coordenação, em âmbito federal, de tôdas essas iniciativas.

A medida que o ritmo das explorações ia se acelerando, os espeleólogos sentiram espontâneamente a necessidade de reunir-se, no afã de estabelecer os indispensáveis meios de comunicação que lhes permitissem uma união de forças em prol de um ideal comum.

Atendendo ao desejo da maioria, daí nasceram os Congressos Brasileiros de Espeleologia que foram sucessivamente realizados, o primeiro em Julho de 1964, o segundo em Novembro de 1966 e o terceiro em Novembro de 1968. O ano de ouro para a espeleologia brasileira ia ser 1969, pois, reunidos em Ouro Preto para a realização do IVº Congresso Nacional, 21 espeleólogos entusiásticamente decidiram pela fundação da

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA

Será necessário darmos as razões da constituição de uma sociedade de âmbito nacional? Com o decorrer dos tempos, a exploração das cavernas levou naturalmente à formação de clubes e agrupamentos de exploração. A vida própria desses grupos, o seu campo de atividades, as suas relações recíprocas, a valorização dos resultados das explorações, a necessidade de publicação e de meios de comunicação suscitam problemas cuja solução situa-se além dos limites de um agrupamento local. O papel primordial de uma sociedade federativa é, pois, de quantificar êsses problemas em escala nacional, assim como tentar trazer-lhes elementos de solução. Como reza o artigo 1º de nossos estatutos: "A Sociedade Brasileira de Espeleologia tem por fim congregar pessoas e/ou entidades interessadas na descoberta, estudo e pesquisa das cavidades naturais, assim como tôda e qualquer atividade relacionada com a geografia, geologia e ciências correlatas."

Todo o nosso esforço está sendo empenhado em desenvolver uma estrutura adequada à situação atual, com particular ênfase no que se refere ao cadastro das grutas e cavernas do Brasil. Para conseguirmos alcançar tal objetivo, contamos com a colaboração de todos, dando desde já as boas vindas a tôdas as publicações e colaborações que nos forem enviadas. Com o aparecimento de nossa sociedade, a prática isolada da espeleologia torna-se não somente uma posição egoísta, como também um raciocínio a curto prazo, pois, a ausência de um organismo nacional que coordene as iniciativas individuais reduziria rapidamente tôda a estrutura atual da espeleologia brasileira a um amontoado de iniciativas desordenadas. É o que convém evitar.

A Diretoria.

LISTA DOS SÓCIOS FUNDADORES DA S.B.E.

- 01 - MICHEL LE BRET
1-ter, Boulevard de la Saussaye 92- Neuilly S/Seine (França)
- 02 - PIERRE ALPHONSE ALBERT MARTIN
Caixa Postal 2745 São Paulo, SP
- 03 - JAIRO AUGUSTO DE VASCONCELOS REIS
Escola Federal de Minas, Ouro Preto, MG
- 04 - GUY CHRISTIAN COLLET
Caixa Postal 7820 São Paulo, SP
- 05 - MARCIO VON KRUGER
ICOMI - DMN/SNV Caixa Postal 396 - Belém, PA
- 06 - ROBERTO LOPES MACHADO
Saramenha, Mun. de Ouro Prêto, MG
- 07 - LUIZ CARLOS DE ALCÂNTARA MARINHO
Rua Maranduba, 198 - Aclimação, São Paulo, SP
- 08 - JOSE LUIZ VASQUEZ YUSTE
Rua João Bricola, 39 - 6ª - São Paulo, SP
- 09 - IGNEZ GOMES
Escola Federal de Minas, Ouro Preto, MG
- 10 - SALVATOR LICCO HAIM
Hilblestrasse, 7 5ª 8 Munchen 2 West Germany
- 11 - GERALDO FERREIRA FORTES
Escola Federal de Minas, Ouro Preto, MG
- 12 - FRANÇOIS VALLA
A/C Instituto de Energia Atômica, São Paulo, SP
- 13 - PETER SLAVEC
A/C BASF Caixa Postal 5187, São Paulo, SP
- 14 - SHINJI YOSHINAGA
Rua da Glória nº 224, São Paulo, SP
- 15 - CÉSAR MENDONÇA FERREIRA
Escola Federal de Minas, Ouro Prêto, MG
- 16 - GERALDO BÉRGAMO FILHO
Caixa Postal 2745 - São Paulo, SP
- 17 - MARCO ANTONIO ALONSO
Caixa Postal 2745, São Paulo, SP
- 18 - ADRIANO VICTOR WILD
Caixa Postal 2745, São Paulo, SP
- 19 - CLAUDE J.F. VIDAL
Av. Casper Líbero, 573 - 1ª - s/1, São Paulo, SP
- 20 - EMILE BESSON
Caixa Postal, 7820 - São Paulo, SP
- 21 - FERNANDO LEOPOLDO VON KRUGER
Saramenha, Mun. de Ouro Prêto, MG

sociedade brasileira de espeologia

pag. 3

AS MAIORES CAVERNAS DO BRASIL

(Novembro de 1969)

<u>Caverna</u>	<u>Cadastro</u>	<u>Estado</u>	<u>Extensão</u>
Gruta dos Brejões	BA.14.01	Bahia	7.750 m.
Gruta da Tapagem (Caverna do Diabo)	SP.05.02	S.Paulo	4.800 m.
Gruta Sant'Ana	SP.06.41	S.Paulo	4.500 m.
Gruta da Mangabeira	BA.10.01	Bahia	4.500 m.
Gruta da Lapa Nova de Vazante	MG.102.02	M.Gerais	4.000 m.
Gruta das Areias nº 1	SP.06.18	S.Paulo	3.600 m.
Gruta da Lapa Grande de Montes Claros	MG.62.02	M.Gerais	2.200 m.
Gruta da Água Suja	SP.06.25	S.Paulo	1.950 m.
Gruta da Igreja, ou Casa da Pedra	SP.06.10	S.Paulo	1.800 m.
Gruta do Geremias	SP.06.53	S.Paulo	1.300 m.
Gruta do Morro Preto/Morro do Couto	SP.06.20	S.Paulo	1.200 m.
	SP.06.21	S.Paulo	1.200 m.
Gruta da Deuza	MG.102.03	M.Gerais	1.100 m.

COLEGA,

Não seja egoísta. Não guarde para si o que interessa a todos. Mande-nos o resultado de suas investigações, pesquisas, explorações. Publicaremos com prazer todos os feitos que possam ampliar nossos conhecimentos sobre as cavernas no Brasil.

Mas, lembre-se: de nada serve uma belíssima descrição literária sem os mínimos requisitos técnicos, como seja: localidade, data, nome dos participantes, atividade desenvolvida, principais dados sobre a cavidade visitada (morfologia, extensão, rio subterrâneo, presença de insetos, concrecionamento, etc..).

Isso será uma valiosa ajuda à Comissão de Cadastro. Não podemos ignorar que, por ter o Brasil o tamanho de um continente, um levantamento cadastral válido demandará ingentes esforços.

VOCE SABIA QUE....

- recentemente, no município de Iporanga, SP, foram achados por Collet e Marinho pisólitos ("pérolas das cavernas") perfeitamente esféricos, de tamanho invulgar. O maior deles, verdadeira jóia, tem 65 mm de diâmetro, os demais possuindo diâmetros variáveis, de 35 a 50mm.
- a gruta mais extensa atualmente conhecida no mundo encontra-se na pequena Suíça, no cantão de Schwyz. Trata-se do Hüll-Loch, no Muotathal, que mede atualmente cerca de 104.000 metros inteiramente topografados.
- o lema dos espeleólogos anglo-americanos é:
"Take nothing but pictures, leave nothing but footprints", ou seja:
"Não tire nada senão fotografias, não deixe nada senão a marca de seus pés".

CIRCULAÇÃO DESTA BOLETIM

Foram impressos 150 exemplares deste primeiro Boletim Informativo. É nossa intenção enviá-lo não só aos sócios efetivos, mas também a todas as entidades espeleológicas da América Latina, assim como aos que, direta ou indiretamente, contribuíram para desenvolver a prática da Espeleologia no Brasil. Com esta iniciativa, estamos firmemente convencidos que poderemos a médio prazo, atingir nossos principais objetivos: DIVULGAR, DIFUNDIR. Nosso mundo atual sofre de uma falta congênita de comunicações: acreditamos que temos muito a ganhar numa ampla difusão deste nosso Boletim, verdadeiro elo de ligação entre os militantes da speleo no Brasil.

AOS QUE DESEJAM MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE A S.B.E.

Não hesitem. Estamos à sua inteira disposição, e perfeitamente preparados para acolher seus pedidos de informações complementares. Para ser sócio, basta ter um passado de gosto pelas aventuras, não necessariamente espeleológicas, e pela Natureza. Desde já damos as boas vindas aos que acharam um enriquecimento nas experiências de montanhismo, campismo, pioneirismo sob todas as suas formas.

Entrem em contato conosco. Basta escrever algumas linhas para o Secretário da S.B.E. Caixa Postal 7820, São Paulo.

PROJETOS DO GRUPO PAULISTA PARA 1970

1. Prosseguir exploração da Caverna das Pérolas (vide página anterior).
2. Prosseguir exploração da Gruta do Alambarí de Cima, descoberta em Maio de 1969 por Le Bret, Collet e Chassan.
3. Continuar prospecção na zona da resurgência das Bombas.
4. Exploração do Rio Macimiano, a montante da "Casa de Pedra".
5. Exploração da Gruta da Casa Velha, descoberta por Marinho, Nov. 1969.
6. Prosseguir topografia das rêsdes superiores da Gruta Sant'Ana, Martin e outros, 1964/69, atualmente com 4.500 metros explorados.
7. Visita à dolina do Lageado, onde Marinho localizou em Nov. 1969 um abismo ainda desconhecido.
8. Entre a Gruta do Alambarí de Cima e o Abismo da Gurutuva (Collet, Martin, Marinho, Março 1969), foi assinalada por um caçador a existência de um abismo do qual sopra violenta corrente de ar.

VOCE SABIA QUE ...

- O pórtico de entrada da Gruta da Casa de Pedra (ou Gruta da Igreja), SP.6.10, localizada no Município de Iporanga, SP, com 173 metros de altura é o mais alto do mundo, pelas informações atualmente disponíveis.
- O nosso Presidente, Michel Le Bret, que foi submeter-se a uma cirurgia no crânio, em Paris, em princípio de Dezembro passado, encontra-se plenamente restabelecido ... Foi visto em Março dirigindo o seu "Renault" pelas avenidas parisienses, em meio aos conhecidos congestionamentos ...

sociedade brasileira de espeologia

pag. 5

PROJETOS DO GRUPO DE MINAS GERAIS PARA 1970

Em rápida visita à sede, Jairo Augusto de Vasconcelos Reis, Presidente da Sociedade Excursionista e Espeleologica da Escola Federal de Minas de Ouro Preto, participou à redação dos projetos da S.E.E. para o corrente ano:

- nas férias de julho, excursão ao Estado da Bahia, com duração prevista de duas semanas. Serão visitados os municípios de Juazeiro (Gruta do Salitre, Gruta do Patamute) e Senhor do Bonfim (Gruta da Tiquara). Embora os orifícios dessas cavidades já sejam conhecidos dos moradores do local, é praticamente certo que jamais foram exploradas.
- o projeto de excursão de Dezembro inclui uma ida ao Estado de Goiás, em local ainda não definido.
- para rápidas incursões no estilo "week-end", ainda há muito o que explorar nas imediações de Ouro Preto e Belo Horizonte.
- a SEE acaba de celebrar um convênio com a Prefeitura de Ouro Preto, no sentido de realizar, para a municipalidade, um reconhecimento geral seguido de levantamento de galerias subterrâneas que constam existir por baixo de Ouro Preto. Aguardamos maiores detalhes.

REGISTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESPELEOLOGIA

Os Estatutos, aprovados pela Assembléia Geral dos Sócios Fundadores, no decorrer do IVº Congresso Nacional de Espeleologia realizado em Ouro Preto em princípios de Novembro último, foram devidamente registrados por instrumento público no Cartório Medeiros, 4º Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob o número 34.766, do livro A.23, em 7 de abril de 1970, e publicados na mesma data no Diário Oficial do Estado de S.Paulo, à página 58.

SUBSÍDIOS DA S.B.E.

Até o momento, nossa receita financeira compõe-se única e exclusivamente das contribuições dos sócios efetivos. Aceitamos prazerosamente, para constituição de nosso Patrimônio, doações de mapas, livros técnicos, revistas especializadas, material científico, de acampamento ou de exploração... As taxas estabelecidas para o ano corrente pela Diretoria, para os Sócios Efetivos, são as seguintes:

Taxa de Inscrição (pagável no ato)	:	Cr\$ 15,00
Anuidade (pagável em duas vezes)	:	Cr\$ 40,00
Anuidade especial para estudantes	:	Cr\$ 20,00

A anuidade é pagável em duas vezes, por meio de cheque nominativo à ordem do Tesoureiro, Guy C. Collet, C.P. 7820 S.Paulo.

Este Boletim é o fruto de muita boa vontade O êxito dos posteriores depende da colaboração de todos. Remeta sua contribuição com pontualidade.

NÃO SOMOS MAIS UNS SIMPLES DESCONHECIDOS

A guisa de primeiro passo para uma divulgação "extra muros" de nossas pesquisas, já foram tomadas as seguintes providências:

Registro, como membro ativo, na William Pengelly Cave Center

Inscrição na Federação Francêsa de Spéleologie

Ambas as inscrições incluem o pagamento da anuidade, dando pois direito a receber as publicações, respectivamente "Spelunca" (4 números por ano) e "Studies in Speleology", publicação altamente científica, parecendo uma vez por ano, além de um "Newsletter" contendo o noticiário espeleológico britânico.

No próximo número, publicaremos a lista atualizada das entidades espeleológicas do continente Americano. Devemos tal cortezia à gentileza da Sociedade Venezolana de Espeleologia, que publica, além de um Boletim anual de excelente nível técnico, uma publicação trimestral de grande alcance, sob o nome de "El Guacharo". Como todos sabem, trata-se da ave de rapina encontrada nas "cuevas" venezuelanas. Longo estudo foi feito sobre o pássaro em questão, por especialistas. Digamos de passagem que a S.V.E. (Apartado 6621 Caracas) foi fundada em 1957 por um grupo de entusiastas, e conseguiu financiamento para suas publicações, com a Universidade Central de Venezuela.

REALIZAÇÕES DO GRUPO PAULISTA EM 1970

20.2.70 - Excursão de prospecção na região da resurgência das Bombas. Infelizmente, sem sucesso. A resurgência propriamente dita é impenetrável, e não se conseguiu localizar uma entrada superior que pudesse dar acesso ao curso do rio subterrâneo.

21.2.70 - Collet, Marinho, Philippe, Vandir e Joaquim, em prospecção na região do Abismo Tobias (SP.6.70), município de Iporanga, descobrem a "Caverna das Pérolas". Reconhecimento preliminar.

27/29.3.70 - Acampamento na Caverna das Pérolas. Collet, Marinho, Philippe, Vidal, Vandir & Joaquim passam três dias consecutivos na gruta, nela percorrendo e topografando 140 metros, acompanhando um rio hipógeo, terminando-se a exploração num desabamento de grandes proporções.

11.4.70 - Collet, Valla e amigos empreendem a exploração de dois abismos na estrada do Lageado (Mun. de Iporanga), sendo um de 45 m e o segundo acusando apenas 30 m de profundidade.

12.4.70 - Exploração pelos mesmos do Abismo da Lagoa Grande. Desnível de cerca de 140 m. Além de Collet e Valla, tomaram parte ativa na conquista desse abismo Jean-Louis Bret, Damien e Catherine Gignaux. Apesar das aparências promissoras, o fundo encontra-se totalmente entupido com material argiloso.

03.5.70 - Collet e filho visitam uma gruta marítima no Gneiss na Ilha do Tamanduá, no litoral atlântico, Município de Caraguatatuba. Extensão 40 m.